

## SEJAM BONS, FAÇAM O BEM E VEJAM O BEM

Data: 22/11/2009 – Ocasião: XXVIII Reunião Anual da Universidade Sri Sathya Sai – Local: Prasanthi Nilayan

*Desprovida da Verdade, Retidão, Paz e Amor, o valor de toda a sua educação é zero.  
Desprovido da Verdade, Retidão, Paz e Amor, o benefício de todas as suas ações de caridade e  
bondade é zero;  
Desprovida de Verdade, Retidão, Paz e Amor, a utilidade de todas as suas posições de poder é zero;  
e  
Desprovido de Verdade, Retidão, Paz e Amor, o resultado de todas as suas ações é zero.  
Sathya, Dharma, Santhi e Prema (Verdade, Retidão, Paz e Amor) são realmente os fundamentos da  
mansão de Sanathana Dharma<sup>1</sup>.  
O que mais há para ser apresentado a essa assembleia de almas nobres?*  
(Poema em télugo)

*Apesar de sua educação e inteligência, o néscio não conhecerá seu verdadeiro Eu, e uma pessoa  
mesquinha não desistirá de suas más qualidades.  
Qual é a utilidade em obter uma educação que não os conduzirá à imortalidade?  
Adquiram o conhecimento que os tornará imortais.*  
(Poema em télugo)

As pessoas buscam educação e obtêm importantes diplomas em diferentes matérias, mas, em sua vida diária, seu comportamento difere totalmente dos princípios que aprenderam. Apesar de suas elevadas qualificações acadêmicas, lamentavelmente, falta-lhes o conhecimento sobre a essência da educação. O que adquirem é somente educação mundana, uma educação passageira e irreal.

Existem milhões de estudantes e de pessoas altamente qualificadas no mundo. Eles obtêm todos os tipos de diplomas, de A a Z, mas de que valem seus diplomas? Qual é a contribuição deles para o bem-estar do mundo? Na medida do possível, ajudam os pobres e desamparados? Ganham milhões de rúpias<sup>2</sup>, mas não dão sequer um centavo em caridade. São demasiado egoístas. De modo algum, controlam seus desejos. Aquele que controla os próprios desejos poderá fazer maravilhas no mundo. As pessoas não estão, de modo algum, satisfeitas com seus proventos. Acumulam imensos montantes de riquezas e ainda almejam mais.

Os “Vedas” afirmam: *Na karmana na prajaya dhanena thyagenaike amrutatthwamanasu* (a imortalidade não é alcançada pela ação, descendência ou riqueza; é obtida somente pelo sacrifício). As pessoas, definitivamente, não se esforçam para conquistar a imortalidade. Para onde quer que se olhe, e seja com quem nos deparemos, encontramos unicamente egoísmo, egoísmo e egoísmo. De que serve a educação para essas pessoas egoístas?

Sem dúvida, a educação deve ser adquirida, e algumas atividades devem ser assumidas no mundo para levar-se uma vida confortável. É preciso cuidar de suas necessidades mundanas e das de suas famílias, como alimentação, vestuário e moradia. Mas até que ponto? Todas essas atividades das quais se ocupam é para a segurança de vocês mesmos e de suas famílias, não para os outros.

A educação moderna gera o egoísmo. Visa adquirir bens e serviços para o conforto próprio. Esses são prazeres mundanos. As qualidades de *kama, krodha, lobha, moha, mada e matsarya* (desejo, raiva, ganância, ilusão, orgulho e inveja) orientam os esforços do homem em direção aos prazeres mundanos. Sem dúvida, a educação mundana ajuda a produzir conforto e alegria no mundo objetivo, mas não contribui, de modo algum, para a bem-aventurança interna.

Somente os cinco valores humanos de *Sathya* (Verdade), *Dharma* (Retidão), *Santhi* (Paz), *Prema* (Amor) e *Ahimsa* (Não violência) conferem a bem-aventurança interior. A pessoa que cultivar esses cinco valores humanos será sempre feliz. Os cinco sentidos da ação proporcionam o prazer externo,

<sup>1</sup> Religião Eterna. É o nome que os indianos dão ao sistema de crenças e disciplinas espirituais que os ocidentais chamam de “hinduísmo”.

<sup>2</sup> Moeda indiana.

mas os cinco valores humanos conferem a bem-aventurança interior. A educação ajuda a obter várias comodidades para o prazer exterior, enquanto que a bem-aventurança interna pode ser experimentada somente por meio de Educare<sup>3</sup>. Existem muitas diferenças entre educação e Educare. Educação implica ler bons livros e ouvir boas palestras. Educare, entretanto, não tem nada a ver com livros. Definitivamente, não tem uma forma! A Verdade não tem forma. As “Upanishads”<sup>4</sup> proclamam: *Sathyam vada dharmam chara* (digam a verdade, pratiquem a retidão). A verdade é para ser dita, e a retidão deve ser praticada. Todavia, atualmente, as pessoas leem sobre esses valores, mas não os praticam. Isso não é correto.

O amor é uma qualidade comum a todos os seres humanos e também a animais, pássaros, animais selvagens e até mesmo insetos. Todo ser vivo ama os seus descendentes. E o amor é divino. Deus manifesta-Se em todos aqueles que cultivam o amor. É unicamente a qualidade divina do amor que nos salva dos sofrimentos, das dificuldades e das calamidades. Infelizmente, as pessoas não cultivam o amor, preferindo seguir as coisas transitórias. “Amor é Deus, vivam em amor”. As posses mundanas conferem prazer momentâneo, mas o amor confere a bem-aventurança eterna. O amor verdadeiro manifesta-se desde o fundo do coração. É preciso atingir esse amor divino. Para onde quer que possam ir, qualquer que seja a atividade que empreendam, deixem seu coração encher-se de amor. Essa pessoa, seja quem for, esteja na cidade ou na floresta, no céu ou no mar profundo, certamente será protegida. O Amor Divino não cresce nem diminui. Sempre permanece o mesmo.

*Ekameva adviteeyam Brahma* (Deus é um sem um segundo). Atribuir vários nomes a Deus, tais como Rama, Krishna, Govinda etc., decorre somente de sua imaginação. Aquilo que não tem nascimento nem morte é um e somente um. Não tem princípio nem fim. Isso é Brahman<sup>5</sup>. Portanto, sempre que alguém perguntar “Quem é você? Qual é o seu nome?”, responda: “*Aham Brahmasmi*” (Eu sou Brahman). Nada é real e eterno, exceto Brahman. Portanto, não desperdicem seu tempo buscando coisas transitórias. De que adianta adquirir tais objetos? Sem dúvida, a educação formal é necessária. Entretanto, lembrem-se sempre que tudo é transitório.

Brahman é UM sem segundo. O zero adquire valor apenas quando colocado após um dígito. Da mesma forma, o zero de *samsara* (vida mundana) só terá valor se estiver unido com o UM, que é Brahman. Estamos buscando as coisas efêmeras e impermanentes e esquecendo-nos do UM.

Acreditamos que as qualidades da raiva, inveja, ciúme, orgulho etc. são dádivas divinas, mas não é verdade. Deus não faz qualquer distinção entre as pessoas, concedendo atributos positivos a algumas e qualidades negativas a outras. Todas essas diferenças são feitas pelos homens. Deus nada tem a ver com isso. Quando o nosso desejo é realizado, agradecemos a Deus. Por outro lado, se algo dá errado, atribuímos nossa falha a Deus e O culpamos. Deus é somente uma testemunha de tudo o que acontece no mundo, seja bom ou mau. Ele não dá nem recebe coisa alguma. Todos os nossos sofrimentos e dificuldades são produzidos por nós.

Os pensamentos que fluem de nossa mente são expressos pela palavra. Portanto, a mente é a fonte da nossa linguagem. Essa mente tem a sua origem na nossa respiração (inspiração e expiração). Logo, o inspirar e o expirar (*soham*<sup>6</sup>) é, na verdade, Brahman, e a mente representa Vishnu<sup>7</sup>.

Diz-se: *Manomoolam idam jagat* (o mundo é uma projeção da mente). O nosso *vak* (fala) representa Shiva. Assim não precisamos ir em busca da Trindade (Brahman, Vishnu e Maheshwara<sup>8</sup>) em algum lugar distante. Deus está em nós, conosco, acima, abaixo e ao nosso redor. Na verdade, vocês são Deus. Unicamente sua mente é responsável pela alegria ou pelo sofrimento. Acreditamos que esses estados nos sejam impostos por algo externo. Não, todas essas experiências fluem somente de seu interior. Vocês são responsáveis por tudo. Se compreenderem que essas experiências emanam de

<sup>3</sup> Programa Sathya Sai Educare. Educação em Valores Humanos. O propósito do Programa é promover uma educação empenhada em resgatar os Valores Humanos, que são inerentes, naturais e intrínsecos a todos os seres humanos. Para saber mais visite o site <http://www.saieducare.org.br/educare.asp>

<sup>4</sup> Literalmente “Sentar-se próximo e ouvir”; antigos textos védicos transmitidos por sábios e videntes, contendo as suas experiências e ensinamentos sobre a Realidade última.

<sup>5</sup> O Absoluto, o Espírito Universal, o Ser Supremo, a principal fonte e objetivo de todos os seres.

<sup>6</sup> Do sânscrito *sah – ele + aham – Eu = Ele é eu*. Contém o ensinamento místico da identidade da essência humana com a divindade. Ao inspirar mentalizando *so* (Ele, Deus) e expirar mentalizando *ham* (eu), conectamo-nos ao som primordial, à nossa primeira respiração.

<sup>7</sup> Vishnu, o Preservador, também chamado Narayana (Aquele que flutua sobre as águas), juntamente com Brahma, o Criador, e Shiva, o Destruidor, constituem a Trindade Divina do hinduísmo.

<sup>8</sup> Shiva, o Grande Senhor.

sua própria mente e acreditarem que são Deus, tornar-se-ão Deus. Por outro lado, se vocês se identificarem com o mundo e pensarem “Eu sou fulano de tal”, permanecerão separados de Deus.

Não cultivem desejos em excesso. “Menos bagagem e mais conforto farão da viagem um prazer”. Portanto, reduzam a bagagem de seus desejos. É natural que as pessoas tenham alguns desejos, mas é necessário averiguar quais são bons e quais causam danos. Infelizmente, esse senso de discriminação está perdido nos dias de hoje. Todos esses desejos que são resultado de *kama*, *krodha*, *lobha*, *moha*, *mada* e *matsarya* (desejo, raiva, cobiça, ilusão, orgulho e inveja) têm a sua origem na mente.

Ao se casarem com uma jovem, no início, vocês têm amor por ela. Depois de algum tempo, se ela, por alguma razão, for contrária a seus desejos, desenvolverão aversão por ela. No fim, sua raiva e ódio levá-los-ão a dificuldades. Se puderem reduzir seus desejos e expectativas, serão capazes de ter um casamento feliz.

Os estudantes também se comportam assim. Quando conseguem seus diplomas, perdem sua paz devido a seus ilimitados desejos. Sejam quais forem suas expectativas ao buscarem educação superior, terão de pôr em prática o que aprenderam na faculdade ou na universidade. Simplesmente adquirir vários diplomas sem colocar em prática o que se aprendeu com a educação é um desperdício. Não os ajudará de modo algum. Educação sem a prática dos princípios da educação leva a prejuízos e aborrecimentos. Portanto, a prática (*abhyasa*) é da maior importância.

Por exemplo, vocês estão representando uma peça. Não é verdade que fazem vários ensaios antes de finalmente atuarem no palco? É a prática que os torna perfeitos. Portanto, a prática é necessária em todos os empreendimentos – leitura, escrita, medicina, cirurgia etc. A “Gita” afirma:

*Sreyohi Jnanamabhyasat  
Jnanaddhyanam vishishyate  
Dhyanat karmaphala thyaga  
Thyagat santhiranantaram*

*Na verdade, o conhecimento é melhor do que a prática.  
Melhor do que o conhecimento é meditar em Deus.  
Mas melhor do que a meditação é renunciar ao desejo pelos frutos da ação.  
Pela paz, sigam-no, imediatamente.*

Onde está a paz? A paz está somente em nós mesmos. É inútil procurar pela paz em algum lugar do mundo externo. Se quiserem obter a paz, busquem-na em si mesmos.

Vocês adquiriram todo esse conhecimento com os livros e com seus professores. Isso é conhecimento formal. Se o colocarem em prática, tornar-se-á conhecimento prático e ficará com vocês permanentemente.

A água da chuva é pura. Se colocarem um vaso na chuva, recolherão água pura. É como a água destilada. Ao tomarem aquela água, não serão acometidos por qualquer doença. Quando a mesma água é misturada com outras substâncias, torna-se poluída. Da mesma forma, a mente, que é sempre pura, é poluída pelos desejos.

Assim, não poluam suas mentes cultivando desejos. Mantenham a mente sempre pura. Logo que um desejo surgir, afastem-no para manter a mente livre de poluição. Além da leitura de seus livros didáticos e da aquisição de conhecimento, mantenham sua mente sempre pura e livre de poluição. Isso é o que devem aprender hoje.

Vocês podem adorar a Deus ou não, mas devem respeitar sua mãe e seu pai, que são os responsáveis por seu nascimento. Respeitem sua mãe. Mantenham-na sempre feliz. Ninguém pode avaliar ou descrever o amor da mãe. Ninguém pode poluí-lo. Se forem capazes de, pelo menos, conquistar o amor de suas mães, isso equivalerá a adquirir todos os diplomas. Nossas escrituras recomendam respeitar mãe, pai, professores e Deus, nessa ordem. Em primeiro lugar, está a mãe, que lhes deu o nascimento. O pai os cria e os coloca no caminho do desenvolvimento. A mãe é o fundamento da mansão de suas vidas; o pai representa as paredes e o *guru* (professor) é o teto. E, finalmente, Deus é a sua própria vida. Portanto, aqueles que anseiam por Deus devem amar, em

primeiro lugar, a sua mãe. Se a mantêm feliz, todos os outros aspectos da felicidade lhes serão acrescentados.

Atualmente, as pessoas colocam os pais em asilos. Isso não é correto. As “Upanishads” aconselham: *Mathrudevo bhava! Pithrudevo bhava! Acharyadevo bhava!* Aquele que desampara sua mãe, em nenhuma hipótese, é um ser humano! Foram suas mães quem os criou até aqui. Portanto, amem suas mães e cuidem delas quando adoecerem. Compreendam que, seja o que for que suas mães lhes digam, é somente para o seu bem. Não se irrite quando ela os repreender. Até a sua zanga é apenas para o bem de vocês.

Certa vez, Kuchela, um pobre brâmane, foi encontrar-se com Krishna, seu amigo de infância. Receou que os guardas que vigiavam o portão do palácio de Krishna não o deixassem entrar. Mas Deus é tão compassivo que não abandonará qualquer pessoa. O próprio Senhor Krishna se aproximou e lhe perguntou: “Querido amigo Kuchela, que deseja?” Kuchela respondeu: “Swami, eu nada quero. Serei feliz se tiver Seu amor e Sua graça. Ó Senhor! Isso é suficiente”. Quando Kuchela retornou a sua casa após deixar Krishna, não a reconheceu. No lugar de sua cabana, havia uma construção palaciana. Sua esposa e seus filhos vestiam roupas deslumbrantes e adornos brilhantes. Esse era o presente de amor de Deus. Portanto, se forem capazes de conquistar o amor de Deus, tudo o mais lhes será acrescentado. Logo, cultivem uma fé inabalável em Deus.

Vocês não serão bem-sucedidos na vida a menos que se livrem de suas más qualidades. Mesmo que tenham acumulado riquezas e alcançado posições de poder, isso não será duradouro. Não é a riqueza, mas as qualidades nobres que são importantes no ser humano. Portanto, cultivem as qualidades humanas.

Vocês chamam a si mesmos de seres humanos. A não ser que existam valores humanos em vocês, como poderão ser chamados de seres humanos? Somente quando desenvolverem qualidades nobres terão direito de se considerar um ser humano. Deus cuidará de uma pessoa com valores humanos, protegendo-a e guiando-a. Por isso, cultivem os valores humanos; não almejem dinheiro.

Frequentemente encontramos pessoas mudando de emprego na esperança de receber altos salários. Não cultivem essa loucura pelo dinheiro. O dinheiro vem e vai, a moralidade vem e cresce. Fortaleçam a moralidade e o amor a Deus. Quando cultivarem o amor a Deus, as suas qualidades demoníacas serão removidas. Quando as pessoas libertam-se das qualidades demoníacas, a própria sociedade modificar-se-á para melhor. Vocês ganharão uma boa reputação. As pessoas os elogiarão: “Fulano de tal é um bom homem. Precisamos de pessoas como ele.”

Se quiserem granjear tal reputação, devem dedicar-se inteiramente a orar a Deus. A prece deve ecoar constantemente em seus corações. O amor a Deus, o temor ao pecado e a moralidade na sociedade são as qualidades que devem ser cultivadas. Só então terão o direito de ser chamados de boas pessoas. Sejam bons, façam o bem e vejam o bem. Jamais abriguem maus pensamentos. É bastante comum ter maus pensamentos na idade de vocês, mas não deem espaço para eles em seus corações. Deixem-nos de lado.

Agora vocês são rapazes, mas, após alguns anos serão homens velhos. Criança, rapaz, homem, avô – essas são as diferentes etapas da vida de uma pessoa. Todas pertencem à mesma pessoa. Somente os nomes e o corpo modificam-se, mas o indivíduo é o mesmo. Similarmente, Deus é Um, seja qual for o nome e a forma em que é adorado. Os nomes e formas atribuídos a Deus podem diferir, mas Deus é um só, de acordo com o ditado: “*Ekam Sath viprah bahudha vadanthi*”<sup>9</sup>. Desenvolvam uma fé total nessa máxima.

Onde quer que estejam e qualquer que seja a atividade em que estiverem engajados, contemplem constantemente Deus. Só então suas vidas serão fecundas. Que todos possam desenvolver boas qualidades, bom comportamento, bons pensamentos e bons sentimentos. Sejam felizes. Nossos rapazes são sempre bons rapazes.

Atualmente, para onde quer que olharmos, encontraremos pessoas despendendo o seu tempo indo ao cinema, assistindo a filmes e a shows na TV, ouvindo CDs de músicas de filmes. Além disso, quase todos, independentemente de sexo e de posição social, usam telefones celulares. As pessoas

---

<sup>9</sup> Existe apenas uma verdade, porém os sábios referem-se a ela de formas diferentes.

desperdiçam muito tempo conversando nos celulares. Conversam até com desconhecidos. Devido à proliferação da mídia de entretenimento e do indiscriminado uso de celulares, os seres humanos perderam o seu valor. Frequentemente, devido ao mau uso dos celulares, as pessoas, especialmente as mais jovens, defrontam-se com sérios problemas. Na maioria das vezes, os celulares prestam-nos mais um desserviço do que um serviço.

Gostaria de alertá-los, particularmente aos rapazes e moças, para não fornecerem os números dos seus celulares para qualquer um. Vocês enfrentarão grande perigo ao fazê-lo. Procurem evitar o uso de celulares. Mesmo se comprarem um, não deem, indiscriminadamente, o seu número aos outros. Há algumas pessoas que conversam sem parar por horas a fio nos celulares. Isso é totalmente errado. Agindo assim, cometem pecado. Sempre que derem o número do seu celular aos outros, eles ligarão de volta. No início, vocês sentir-se-ão felizes. Depois, eles telefonar-lhes-ão com frequência. Contatos desnecessários estabelecer-se-ão assim. Finalmente, eles desencaminhá-los-ão e estragarão suas vidas. No começo, eles se apresentam dizendo-lhes: "Sou seu amigo". A camaradagem leva, gradativamente, ao estabelecimento de uma relação. Vocês serão enganados e, finalmente, acabarão enfrentando grandes aborrecimentos. Portanto, não deem oportunidade para esses contatos desnecessários. Usem sempre seu tempo na contemplação do nome divino ou lendo bons livros.

Hoje é dia da Reunião Anual da Universidade Sri Sathya Sai. Alguns de vocês estarão partindo para o mundo exterior após conseguir os seus diplomas. Que o seu contato com o mundo exterior seja bom. É provável que, a partir de hoje, ocorram mudanças significativas na vida da maioria dos estudantes. Desejo que todos ganhem uma boa reputação para si, para os seus pais e para a instituição na qual estudaram. Samuel Sandweiss também lhes disse a mesma coisa em seu discurso. Falou de suas experiências divinas. Os conselhos dos mais velhos devem ficar impressos em seus corações. Eles sempre têm boas palavras.

Estou muito feliz. Não me é possível falar com todos individualmente. Entretanto, fiz um discurso que é aplicável a todos. Os nossos estudantes são todos bons em comparação com os de outras instituições. Mantenham essa boa reputação. Estou muito feliz.

(Bhagavan quis que todos os estudantes cantassem uma canção. Eles cantaram em coro a canção "*Hum ko Tum se pyar kitna....*")

Fiquei muito feliz com a canção de vocês.